



CONCURSO PÚBLICO - EDITAL Nº 455/2017

TRADUTOR E INTÉRPRETE DE LINGUAGEM DE SINAIS / GERAL

PROVA OBJETIVA

Leia com atenção as Instruções

1. Você recebeu do fiscal um **cartão de respostas da prova objetiva** e este **caderno de questões** que contém **50 (cinquenta) questões objetivas**.
2. É sua responsabilidade verificar se o nome do cargo informado neste **caderno de questões** corresponde ao nome do cargo informado em seu **cartão de respostas**.
3. Você dispõe de **4 (quatro) horas** para realizar a prova, incluindo o preenchimento do **cartão de respostas**.
4. Somente depois de decorrida uma hora do início da prova, o candidato poderá retirar-se da sala de prova em caráter definitivo, obrigatoriamente entregando ao fiscal de sala todo o material de prova recebido.
5. Somente será permitido ao candidato levar seu **caderno de questões** quando faltar uma hora para o término do tempo estabelecido para a prova.
6. É terminantemente vedado copiar respostas, em qualquer fase do concurso público.

7. Os 3 (três) últimos candidatos de cada sala somente poderão ser liberados juntos.
8. Se você precisar de algum esclarecimento, consulte o fiscal.

Somente após autorização para o início da prova:

1. Verifique, neste **caderno de questões**, se a numeração das questões e a paginação estão corretas.
2. Verifique, no **cartão de respostas**, se existem espaços suficientes para a marcação das respostas de todas as **questões objetivas** existentes neste caderno de questões.
3. Transcreva a frase abaixo, utilizando letra cursiva, no espaço reservado no seu **cartão de respostas**.

"Não é necessário que você veja toda a escalada, apenas dê o primeiro passo." *Martin Lutter King Jr.*

Cronograma Previsto - Prova Objetiva

Atividade	Início	Término
Publicação das Provas Objetivas - Internet	07/05/2018	
Publicação dos gabaritos preliminares das Provas Objetivas - Internet		
Interposição de Recurso contra os gabaritos preliminares das Provas Objetivas - Internet	08/05/2018	10/05/2018

Consulte o cronograma completo em <http://concursos.pr4.ufrj.br>

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia atentamente o texto a seguir e responda às questões de 1 a 6.

TEXTO 1



- Em relação ao texto da Secretaria de Estado da Saúde do Governo de Goiás, é correto afirmar que o mesmo é um(a):
 - campanha comunitária.
 - notícia.
 - anúncio publicitário.
 - dissertação.
 - charge.
- Para chamar a atenção do público-alvo em relação à gravidade do tema, o autor explorou como recurso discursivo:
 - a cor da fonte.
 - o tamanho da fonte.
 - a imagem.
 - a linguagem verbal.
 - a linguagem não verbal.
- “Se fosse de verdade, te picava”. Em relação ao sujeito do trecho em destaque, pode-se afirmar que ele está expresso no texto de forma:
 - verbal.
 - não verbal.
 - oculta.
 - composta.
 - indeterminada.

- O autor explora em seu texto a função de linguagem classificada por:
 - metalinguística.
 - emotiva.
 - referencial.
 - poética.
 - conativa.
- Assinale a alternativa em que há um recurso linguístico fundamental na construção deste texto.
 - Verbos no imperativo.
 - Verbos hipotéticos.
 - A Metáfora.
 - O Estrangeirismo.
 - Pronomes pessoais.
- Em relação à tipologia textual, é correto afirmar que o texto é:
 - dissertativo.
 - narrativo.
 - descritivo.
 - injuntivo.
 - expositivo.

Leia atentamente o texto a seguir e responda às questões de 7 a 16.

TEXTO 2

**FEBRE AMARELA:
MACACOS NÃO TRANSMITEM A DOENÇA**

Os animais não transmitem o vírus. Eles são vítimas. E, ao serem contaminados, fazem o papel de sentinela, alertando para o surgimento da doença. O vilão é o mosquito transmissor.

Com o atual surto de febre amarela no Brasil, o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) busca esclarecer o papel dos macacos no ciclo da doença, que, assim como os humanos, são apenas vítimas do vírus. A doença que é caracterizada como infecciosa aguda, não contagiosa, febril e de natureza viral, se mantém nas regiões tropicais da América do Sul e Central e da África. No Brasil, tem caráter sazonal, ocorrendo mais frequentemente entre os meses de dezembro a maio, quando fatores ambientais (como o aumento de chuvas e de temperatura) propiciam o aumento da densidade dos vetores (mosquitos).

O vírus da febre amarela (VFA) possui dois ciclos básicos: urbano e silvestre. No ciclo silvestre a transmissão envolve principalmente primatas não-humanos (PNH), ou seja, os macacos e algumas espécies de mosquitos transmissores, sendo os dos gêneros *Haemagogus* e *Sabethes* os mais importantes na América Latina, e *Haemagogus janthinomys* a espécie que mais se destaca na perpetuação do vírus no Brasil. Os macacos são infectados ao serem picados por mosquitos, em período de viremia (presença do vírus no sangue). Os humanos suscetíveis, ao frequentarem áreas silvestres, podem ser picados por mosquitos infectados.

Embora não seja documentado no Brasil desde a década de 1940, no ciclo urbano, o mosquito *Aedes aegypti* é o vetor responsável pela disseminação da doença, sendo que os últimos casos de febre amarela urbana foram registrados em 1942, no Acre.

Sintomas da doença

Em humanos, a febre amarela causa infecção aguda com febre, icterícia, albuminúria, hemorragia, insuficiência hepática e renal, que pode levar à morte em aproximadamente uma semana, em cerca de 50% dos casos mais graves. Já em macacos, a viremia dura cerca de 3 a 4 dias, com a morte podendo ocorrer entre 3 a 7 dias. Os sintomas são febre, icterícia, apatia, desidratação, anorexia, hemorragia bucal e intestinal, insuficiência hepática e renal, degeneração gordurosa do fígado com necrose extensa e acúmulo de lipídios.

A febre amarela, portanto, não é contagiosa, isto é, os macacos não transmitem diretamente essa doença, assim como ela não é transmitida diretamente de um humano a outro. Os mosquitos sim são os vetores do VFA, transmitindo-o entre primatas humanos e não-humanos.

Impacto na população de macacos

De acordo com o coordenador do Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Primatas Brasileiros (CPB), Leandro Jesusalinsky, todos os primatas neotropicais são suscetíveis ao vírus da febre amarela, sendo alguns gêneros como *Alouatta* (bugios, guaribas) e *Callithrix* (saguis, micos) mais sensíveis, apresentando alta taxa de letalidade, enquanto outros, como *Sapajus* (macacos-prego), parecem ter maior resistência, adquirindo imunidade mais facilmente.

O impacto que a febre amarela pode ter sobre os primatas não humanos foi evidenciado no surto que ocorreu entre 2008 e 2009, no Rio Grande do Sul, que afetou populações de bugio-preto (*Alouatta caraya*) e bugio-ruivo (*Alouatta guariba clamitans*), matando milhares de macacos, com registros de extinções locais, inclusive em unidades de conservação.

Segundo Leandro, além das mortes causadas diretamente pela febre amarela, naquela ocasião foram reportadas agressões aos bugios por parte de moradores do interior do estado, inclusive com mortes. "Havia o receio de que os macacos pudessem transmitir diretamente a doença aos humanos. Como consequência desses impactos, o bugio-ruivo voltou a ser listado como espécie ameaçada de extinção no Brasil", afirmou.

Recomendações do Ministério da Saúde

As principais medidas de prevenção para humanos, recomendadas pelo Ministério da Saúde, incluem a vacinação e o controle da proliferação dos mosquitos vetores. A orientação é que as pessoas que vivem em áreas de recomendação ou vão viajar para regiões silvestres, rurais ou de mata dentro dessas áreas, devem se imunizar.

O controle da febre amarela em área urbana também passa pelo trabalho de preservação dos habitats dos primatas não humanos silvestres. Desflorestar ou matar macacos não impede a circulação do vírus da febre amarela, podendo ainda eliminar o papel de sentinela dos primatas e, portanto, essa sua valiosa e insubstituível contribuição para a saúde pública.

Recomendações do ICMBio

Ao encontrar macacos mortos, ou caídos no solo e/ou notadamente fragilizados:

* Não manipular os animais, pelo risco de contaminação por outras doenças (não pelo vírus da febre amarela);

* Deve-se comunicar imediatamente às Secretarias Municipais e Estaduais de Saúde, e/ou Delegacias do Ministério da Saúde, responsáveis por analisar os casos e investigar a circulação do vírus da febre amarela;

Ao encontrar macacos vivos, sadios e em vida livre, os mesmos:

* Não capturar; Não alimentar; Não retirar do seu habitat; Não translocar para outras áreas; Não agredir e muito menos matar.

Ao presenciar ou saber de agressões e matanças de macacos (Primatas Não-Humanos):

* Denunciar às autoridades de meio ambiente (Secretarias Municipais e Estaduais, Ibama, Polícia Ambiental/Florestal), pois isto constitui crime ambiental e prejudica o trabalho de vigilância sanitária, inclusive para prevenir o agravamento dos surtos de febre amarela.

Fonte: <http://www.icmbio.gov.br/portal/ultimas-noticias/20-geral/9416-febre-amarela-macacos-nao-transmitem-a-doenca>. Acesso em: 10 mar. 2018.

7. "(...) E, ao serem contaminados, **fazem** o papel de sentinela, alertando para o surgimento da doença. (...)". Pode-se afirmar, a partir das relações sintáticas do termo em destaque, que o sujeito da oração em questão é:

- A) composto.
- B) inexistente.
- C) indeterminado.
- D) oculto.
- E) explícito.

8. "(...) No Brasil, tem caráter **sazonal** (...)". Um sinônimo para o vocábulo em destaque é:

- A) constante.
- B) temporário.
- C) perene.
- D) perpétuo.
- E) estável.

9. A alternativa em que há uma relação de causalidade é:

- A) O vírus da febre amarela (VFA) possui dois ciclos básicos: urbano e silvestre.
- B) Os sintomas são febre, icterícia, apatia, desidratação, anorexia, hemorragia bucal e intestinal, insuficiência hepática e renal, degeneração gordurosa do fígado com necrose extensa e acúmulo de lipídios.
- C) No Brasil, tem caráter sazonal, ocorrendo mais frequentemente entre os meses de dezembro a maio, quando fatores ambientais (como o aumento de chuvas e de temperatura) propiciam o aumento da densidade dos vetores (mosquitos).
- D) A febre amarela, portanto, não é contagiosa, isto é, os macacos não transmitem diretamente essa doença, assim como ela não é transmitida diretamente de um humano a outro.
- E) O controle da febre amarela em área urbana também passa pelo trabalho de preservação dos habitats dos primatas não-humanos silvestres.

10. “Embora não seja documentado no Brasil desde a década de 1940, no ciclo urbano, o mosquito *Aedes aegypti* é o vetor responsável pela disseminação da doença, **sendo que** os últimos casos de febre amarela urbana foram registrados em 1942, no Acre.” O conectivo destacado pode ser substituído sem prejuízo para o período por:
- A) como.
 - B) e.
 - C) também.
 - D) tampouco.
 - E) uma vez que.
11. “Já em macacos, a **viremia** dura cerca de 3 a 4 dias, com a morte podendo ocorrer entre 3 a 7 dias.” Um referente para o vocábulo em destaque é:
- A) plasma.
 - B) sangue.
 - C) vírus.
 - D) bactéria.
 - E) protozoário.
12. “A febre amarela, portanto, não é contagiosa, **isto é**, os macacos não transmitem diretamente essa doença (...)” . Para manter o trecho selecionado inteligível, o conectivo destacado pode ser substituído por:
- A) embora.
 - B) tendo em vista.
 - C) porém.
 - D) visto que.
 - E) desta forma.
13. O emprego das aspas no texto se justifica por marcar um(a):
- A) discurso de autoridade.
 - B) ironia.
 - C) descontextualização.
 - D) neologismo.
 - E) estrangeirismo.
14. “**Desflorestar** ou matar macacos não impede a circulação do vírus da febre amarela (...)” . Um sinônimo para o vocábulo destacado é:
- A) arborizar.
 - B) desarborizar.
 - C) florestar.
 - D) plantar.
 - E) replantar.
15. “**Não capturar; Não alimentar; Não retirar do seu hábitat; Não translocar para outras áreas; Não agredir e muito menos matar.**” Os recursos linguísticos em destaque são característicos do texto:
- A) injuntivo.
 - B) dissertativo.
 - C) narrativo.
 - D) descritivo.
 - E) argumentativo.
16. “(...) isto constitui crime ambiental e prejudica o trabalho de vigilância sanitária, inclusive para prevenir o agravamento dos surtos de febre amarela.” Em relação ao conectivo destacado, é correto afirmar que ele une termos de mesmo valor:
- A) semântico.
 - B) pragmático.
 - C) morfossintático.
 - D) sintático.
 - E) morfológico.
- Leia atentamente o texto a seguir e responda às questões de 17 a 20.
- TEXTO 03**
- GOVERNO ESTUDA VACINAR TODO O PAÍS
CONTRA FEBRE AMARELA**
- Brasília – O ministro da Saúde, Ricardo Barros, propôs nesta quinta-feira, 22, a representantes de secretários estaduais e municipais de saúde vacinar toda a população brasileira contra febre amarela até o fim do ano. A área de recomendação de vacina contra a doença tem se expandido ao longo dos últimos anos, numa resposta à expansão da circulação do vírus que provoca a doença.
- Atualmente, cerca de 20 milhões de pessoas no Nordeste e 10 milhões no Sudeste vivem em áreas onde não há recomendação de vacina.
- Na avaliação de Barros, seria possível atender a essa demanda ainda neste ano. Isso porque a Fiocruz deverá entregar este ano 48 milhões de doses.
- Além disso, é esperado para o próximo semestre a entrada em funcionamento da fábrica da Libbs, numa produção em parceria com a Fiocruz. Isso seria suficiente para atender toda a demanda, incluindo a rotina.
- A proposta será discutida entre Estados e municípios. A ideia também foi apresentada na Organização Mundial da Saúde.
- Fonte: <https://exame.abril.com.br/brasil/governo-estuda-vacinar-todo-o-pais-contrafebre-amarela/>. Acesso em 10 mar. 2018.
17. Após a leitura do texto, pode-se inferir que no trecho “Governo **estuda** vacinar todo o país contra febre amarela”, o vocábulo em destaque significa:
- A) consultar.
 - B) compreender.
 - C) sugerir.
 - D) ilustrar.
 - E) praticar.
18. No trecho, “O ministro da Saúde, Ricardo Barros, propôs nesta quinta-feira, 22, a representantes de secretários estaduais e municipais de saúde vacinar toda a população brasileira contra febre amarela até o fim do ano”, há um equívoco quanto ao uso da preposição em destaque. Assinale a alternativa em que o novo vocábulo substitui a preposição sem prejuízo sintático-semântico no período.
- A) à.
 - B) para.
 - C) nada.
 - D) para os.
 - E) aos.

19. Um recurso argumentativo usado no texto é o argumento de autoridade, que aqui é caracterizado pelo emprego de:

- A) causas e consequências.
- B) discurso direto.
- C) consequências.
- D) discurso indireto.
- E) causas.

20. Há entre os textos 1, 2 e 3 uma relação de:

- A) sinonímia.
- B) transdisciplinaridade.
- C) intertextualidade.
- D) antonímia.
- E) interdisciplinaridade.

LEGISLAÇÃO

21. “Todo processo representa um instrumento para alcançar determinado fim. É esse elemento dinâmico que o caracteriza. Sempre que há a referência a um processo, certamente haverá a menção a algo que é pretendido, ao fim a que se destina, a um objetivo, enfim. Por isso, podemos aludir aos tipos fundamentais de processo, de acordo com as funções básicas do Estado. Nesse caso, temos um processo legislativo, um processo judicial e um processo administrativo, cada um deles voltado a um fim próprio” (Carvalho Filho, 2009, p. 927).

Sobre o processo administrativo, nos termos da Lei nº 9.784/1999, pode-se afirmar que:

- A) terão prioridade na tramitação, em qualquer órgão ou instância, os procedimentos administrativos em que figure como parte ou interessado pessoa com idade igual ou superior a 60 (sessenta) anos.
- B) da revisão do processo poderá resultar agravamento da sanção, em qualquer hipótese.
- C) o recurso do processo administrativo tramitará no máximo por duas instâncias administrativas, salvo disposição legal diversa.
- D) são capazes, para fins de processo administrativo, somente os maiores de 21 (vinte e um) anos, em qualquer hipótese.
- E) no processo administrativo, as sanções, a serem aplicadas por autoridade competente, terão somente natureza pecuniária.

22. Sobre a modalidade de licitação denominada “leilão”, de acordo com a Lei nº 8.666/1993 é correto afirmar que:

- A) é destinada à venda de bens móveis insersíveis para a Administração ou de produtos legalmente apreendidos ou penhorados, ou para a alienação de bens imóveis adquiridos em procedimento judicial ou por meio de dação em pagamento.
- B) é destinada à venda de bens imóveis insersíveis para a Administração a quem oferecer o menor lance, sempre inferior ao valor da avaliação.
- C) deve ser cometida somente a leiloeiro oficial, não sendo possível designar servidor para realizar tal licitação.
- D) nos leilões internacionais, o pagamento dos bens arrematados poderá ser feito em até 48 (quarenta e oito) horas.
- E) todo bem a ser leiloado será previamente avaliado pela Administração para fixação do preço máximo de arrematação.

23. “Vacância é o fato administrativo-funcional que indica que determinado cargo público não está provido, ou, em outras palavras, está sem titular. A vacância não se dá apenas por destituição do cargo; há outros fatos geradores da referida situação. A Lei nº 8.112/1990 é, nesse ponto, bastante técnica: dispõe o art. 33 do estatuto que a vacância do cargo público ‘decorrerá de’, para logo após alinhar uma série de fatos ensejadores dessa situação” (Carvalho Filho, 2009, p. 593).

Nos termos da Lei nº 8.112/1990, é **INCORRETO** afirmar que a vacância do cargo público decorrerá de:

- A) exoneração.
- B) demissão.
- C) transferência.
- D) readaptação.
- E) posse em outro cargo inacumulável.

24. Processo Administrativo Disciplinar na conceitualização de Hely Lopes Meirelles “é o meio de apuração e punição de faltas graves dos servidores públicos e demais pessoas sujeitas ao regime funcional de determinados estabelecimentos da Administração” (Hely Lopes Meirelles, p. 567).

De acordo com a Lei nº 8112/1990, o processo administrativo disciplinar se desenvolve em três fases: instauração, inquérito administrativo e julgamento. Sobre a fase de julgamento, nos termos da referida lei, é possível afirmar que:

- A) o julgamento fora do prazo implica nulidade do processo.
- B) a autoridade julgadora proferirá sua decisão no prazo de 10 (dez) dias, contados do recebimento do processo.
- C) reconhecida pela comissão a inocência do servidor, a autoridade instauradora do processo determinará seu arquivamento, ainda que flagrantemente contrária à prova dos autos.
- D) a autoridade julgadora não poderá, em hipótese alguma, agravar a penalidade proposta pela comissão.
- E) o julgamento acatará o relatório da comissão, salvo quando contrário às provas dos autos.

25. Sobre o pedido de acesso à informação no âmbito da Administração Pública Federal, nos termos do Decreto nº 7.724/2012, é **INCORRETO** afirmar que:

- A) o pedido será apresentado em formulário padrão, disponibilizado em meio eletrônico e físico, no sítio na internet e no Sistema de Informação ao Cidadão dos órgãos e entidades.
- B) somente pessoa natural poderá formular pedido de acesso à informação.
- C) não serão atendidos pedidos genéricos de acesso à informação.
- D) o pedido deverá conter endereço físico ou eletrônico do requerente, para recebimento de comunicações ou da informação requerida.
- E) o prazo de resposta ao pedido formulado pelo requerente será contado a partir da data de apresentação do referido pedido ao Sistema de Informação ao Cidadão.

- 26.** José Maurício, servidor público federal, investido no cargo efetivo de Técnico em Assuntos Educacionais da UFRJ e trabalhando na Pró-reitoria de Pós-graduação e Pesquisa da universidade, foi redistribuído para outro município a fim de trabalhar em outro órgão, no interesse da Administração Pública. De acordo com a Lei nº 8.112/1990, o servidor que tiver exercício em outro município em razão de ter sido redistribuído terá o prazo de:
- A) no mínimo, quinze e, no máximo, quarenta e cinco dias para a retomada do efetivo desempenho das atribuições do cargo, contados da publicação do ato, excluindo desse prazo o tempo necessário para o deslocamento para a nova sede.
 - B) no mínimo, cinco e, no máximo, dez dias para a retomada do efetivo desempenho das atribuições do cargo, contados da data do pedido à Administração, incluindo nesse prazo o tempo necessário para o deslocamento para a nova sede.
 - C) no mínimo, trinta e, no máximo, quarenta e cinco dias para a retomada do efetivo desempenho das atribuições do cargo, contados da data do pedido à Administração, excluindo desse prazo o tempo necessário para o deslocamento para a nova sede.
 - D) no mínimo, dez e, no máximo, trinta dias para a retomada do efetivo desempenho das atribuições do cargo, contados da publicação do ato, incluindo nesse prazo o tempo necessário para o deslocamento para a nova sede.
 - E) no mínimo, trinta e, no máximo, sessenta dias para a retomada do efetivo desempenho das atribuições do cargo, contados da data da publicação do ato, incluindo nesse prazo o tempo necessário para o deslocamento para a nova sede.
- 27.** A Deontologia faz parte da filosofia moral contemporânea e significa ciência do dever e da obrigação. É um tratado dos deveres e da moral, uma teoria sobre as escolhas dos indivíduos, sobre o que é moralmente necessário e que serve para nortear o que realmente deve ser feito.
- Sobre as regras deontológicas do Decreto nº 1.171/1994, é correto afirmar que:
- A) ao deixar qualquer pessoa à espera de solução que compete ao setor em que exerça suas funções, permitindo a formação de longas filas ou qualquer outro atraso na prestação do serviço, o servidor apresenta atitude contra a ética, mas não gera, em hipótese alguma, dano moral aos usuários dos serviços públicos.
 - B) a remuneração do servidor público é custeada pelos tributos pagos direta ou indiretamente por todos. No entanto, como contrapartida, não é exigido que a moralidade administrativa se integre no Direito, como elemento indissociável de sua aplicação e de sua finalidade.
 - C) o servidor deve evitar a conduta negligente. Os repetidos erros, o descaso e o acúmulo de desvios tornam-se, às vezes, difíceis de corrigir e caracterizam até mesmo imprudência no desempenho da função pública.
 - D) a publicidade de qualquer ato administrativo constitui requisito de eficácia, mas não de moralidade, e sua omissão, em qualquer hipótese, não enseja comprometimento ético contra o bem comum.
 - E) toda pessoa tem direito à verdade, mas o servidor pode omiti-la quando contrária aos interesses da Administração Pública.
- 28.** De acordo com os direitos e garantias fundamentais elencados na Constituição Federal de 1988, pode-se afirmar que:
- A) as normas definidoras dos direitos e garantias fundamentais têm aplicação imediata.
 - B) a prática do racismo constitui crime inafiançável e prescritível, sujeito à pena de reclusão, nos termos da lei.
 - C) no caso de iminente perigo público, a autoridade competente poderá usar de propriedade particular, sem direito de indenização ulterior ao proprietário, mesmo se houver dano.
 - D) o civilmente identificado será submetido à identificação criminal, em qualquer hipótese.
 - E) as associações poderão ser compulsoriamente dissolvidas ou ter suas atividades suspensas por decisão administrativa ou judicial, não sendo exigido, no caso de decisões judiciais, o trânsito em julgado.
- 29.** Luiz Vicente, servidor público da UFRJ há 20 (vinte) anos, recebeu a informação da Pró-reitoria de Pessoal da universidade de que seu cargo foi considerado desnecessário à Administração Pública.
- Considerando o que determina a Constituição Federal de 1988, é correto afirmar que, em virtude do seu cargo ter sido considerado desnecessário à Administração, o servidor:
- A) ficará em disponibilidade, com remuneração integral, até seu adequado aproveitamento em outro cargo.
 - B) ficará em disponibilidade, com remuneração proporcional ao tempo de serviço, até seu adequado aproveitamento em outro cargo.
 - C) ficará em disponibilidade, sem remuneração, até seu adequado aproveitamento em outro cargo.
 - D) será demitido, tendo em vista que não pode ser aproveitado em outro cargo.
 - E) será exonerado, tendo em vista que não pode ser aproveitado em outro cargo.
- 30.** Sobre as Sociedades de Economia Mista, que compõem a Administração Pública, é correto afirmar que:
- A) são pessoas jurídicas de direito público, integrantes da Administração Direta do Estado, criadas por autorização legal, sob a forma de sociedades anônimas, tendo por objetivo, como regra, a exploração de atividades de caráter econômico.
 - B) são pessoas jurídicas de direito público, integrantes da Administração Direta do Estado, criadas por lei específica para desempenhar funções que, despidas de caráter econômico, sejam próprias e típicas do Estado.
 - C) não têm personalidade jurídica e são criadas por decreto para desempenhar funções de caráter econômico, além de gozarem de privilégios fiscais não extensivos às do setor privado.
 - D) não têm personalidade jurídica e são criadas por decreto para desempenhar funções próprias e típicas do Estado, no entanto, não podem gozar de privilégios fiscais não extensivos às do setor privado.
 - E) são pessoas jurídicas de direito privado, integrantes da Administração Indireta do Estado, criadas por autorização legal, sob a forma de sociedades anônimas, tendo por objetivo, como regra, a exploração de atividades de caráter econômico.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31. A Fonologia (QUADROS, 2004) ocupa-se da análise de unidades mínimas sem significado das palavras/sinais. Tal análise pode resultar na observação de traços distintivos que, por sua vez, determinam os chamados pares mínimos na língua. Assim sendo, e com base nos sinais disponíveis no Dicionário *Online* do Instituto Nacional de Educação de Surdos (INES), as palavras cujos sinais equivalentes na Libras formam um par mínimo são:
- A) COMPRAR e CONHECER.
 - B) SÁBADO e LARANJA.
 - C) FÁCIL e ENTENDER.
 - D) APRENDER e SÁBADO.
 - E) AMANHÃ e LEGAL.
32. Assinale a alternativa em que a tradução da metáfora em português para Libras seria literal, considerando a equivalência da expressão metafórica em Libras e em português, conforme apresentado por Costa (2015).
- A) Que estranho! Já estamos na semana do Natal e o shopping está morto.
 - B) Luana não tem preconceitos. Ela é mente aberta.
 - C) Minha avó não conseguiu pegar o que eu falei porque ela está ficando surda.
 - D) Não se preocupe! Minha oferta continua de pé!
 - E) Meu professor me tirou um peso das costas quando disse que tirei 10 na prova.
33. A visão socioantropológica da surdez passa a ser disseminada, em oposição à visão biomédica, a partir da década de 1990. Segundo essa visão socioantropológica (SKLIAR, 1997), o surdo:
- A) só pode fazer parte da comunidade surda se for usuário da língua de sinais.
 - B) é visual e, por isso, apreende o mundo, essencialmente, através de experiências visuais.
 - C) não pode oralizar, já que sua língua natural é a língua de sinais.
 - D) é deficiente e, por isso, precisa de reabilitação.
 - E) apresenta limitações que lhe impedem de participar da comunidade ouvinte.
34. Albres & Neves (2013) apresentam três concepções de linguagem (linguagem como representação do pensamento, linguagem como instrumento de comunicação e linguagem como processo de interação), das quais duas são consideradas norteadoras das políticas linguísticas sobre a Libras no Brasil. Assinale a alternativa que apresenta de maneira mais adequada, segundo as referidas autoras, a relação entre determinada concepção de linguagem e determinado aspecto das políticas linguísticas sobre a Libras no Brasil.
- A) As leis de reconhecimento da Libras começaram a se delinear a partir da concepção de linguagem como representação do pensamento, que favoreceu a representação do pensamento da comunidade surda na sociedade.
 - B) O entendimento dos surdos como minoria linguística foi favorecido pela concepção de linguagem como representação do pensamento, na medida em que a comunidade surda passa a expressar coletivamente seu pensamento através da língua de sinais, colocando-se como minoria linguística diante da sociedade.
 - C) As leis de reconhecimento da Libras começaram a se delinear a partir da concepção de linguagem como instrumento de comunicação, na medida em que as línguas de modalidade gestual-visual passam a ser tomadas como objeto de estudo, sendo consideradas línguas naturais, como o são as línguas orais-auditivas.
 - D) O entendimento dos surdos como minoria linguística foi favorecido pela concepção de linguagem como instrumento de comunicação, na medida em que a língua, sendo instrumento de comunicação, funciona como instrumento de luta social dessa minoria linguística.
 - E) O entendimento dos surdos como minoria linguística foi favorecido pela concepção de linguagem como processo de interação, na medida em que a comunidade surda utiliza a língua de sinais como meio de interação tanto com seus pares como na sociedade de modo geral, expondo suas necessidades como minoria linguística.
35. Segundo as construções teóricas acerca do bilinguismo na educação de surdos em Quadros (1997), pode-se dizer que a educação bilíngue de surdos, entre outros objetivos, visa a:
- A) promover o acesso aos conteúdos curriculares através da língua portuguesa na modalidade escrita, bem como desenvolver a sinalização.
 - B) desenvolver habilidades linguísticas idênticas na Libras e na língua portuguesa.
 - C) promover o acesso aos conteúdos curriculares através da Libras e da língua portuguesa em todas as suas modalidades.
 - D) desenvolver habilidades de leitura e escrita na língua portuguesa, bem como promover o acesso aos conteúdos curriculares através da Libras.
 - E) desenvolver habilidades de oralização na língua portuguesa e de sinalização na Libras.
36. Com base nos sinais disponíveis no Dicionário *Online* do INES, assinale a alternativa que apresenta as palavras cujos sinais equivalentes na Libras exemplificam, respectivamente, um verbo simples, um verbo com concordância e um verbo espacial (QUADROS & KARNOPP, 2004).
- A) APRENDER – PERGUNTAR – GOSTAR.
 - B) DIZER – COLOCAR – AMAR.
 - C) GOSTAR – CONHECER – VIAJAR.
 - D) RESPONDER – FALAR – ENTENDER.
 - E) SABER – AVISAR – COLOCAR.

37. Assinale a alternativa que reflete, de maneira mais adequada, a possibilidade de inserção das línguas de sinais no campo da tradução e da interpretação.
- A) Não é possível traduzir nem interpretar de uma língua para outra, caso haja, entre as línguas envolvidas, uma língua de sinais, pois a tradução é escrita e a interpretação é oral. Pode haver, no entanto, um processo análogo ao processo de tradução/interpretação, chamado de adaptação.
 - B) Traçando uma analogia, a modalidade sinalizada das línguas de sinais equivale à modalidade oral das línguas orais e, dado que o processo de interpretação envolve oralidade, pode-se dizer que é possível haver interpretação envolvendo língua de sinais; por outro lado, como tradução envolve escrita, o processo de tradução envolvendo línguas de sinais só é possível quando o texto-fonte ou texto-alvo está em *sign writing*, que é o registro escrito das línguas de sinais.
 - C) Traçando uma analogia, a modalidade sinalizada das línguas de sinais equivale à modalidade oral das línguas orais e, dado que o processo de interpretação envolve oralidade, pode-se dizer que é possível haver interpretação envolvendo língua de sinais; por outro lado, como tradução envolve escrita e as línguas de sinais são ágrafas, não é possível fazer tradução envolvendo língua de sinais.
 - D) Os conceitos de tradução e de interpretação ultrapassam as barreiras da modalidade dos textos e encontram no tempo e no registro, entre outros, justificativas para a inserção das línguas de sinais nos referidos campos. Assim, redefinindo os conceitos, pode-se dizer que a interpretação sofre pressão do tempo, pois um texto é oferecido e deve ser interpretado imediatamente, sem possibilidade de refinamento posterior e sem registros do produto final; já a tradução conta com tempo para sua execução e refinamento, sendo, por fim, registrada em meio impresso ou digital.
 - E) Tradução e interpretação são processos idênticos em termos de procedimentos, bem como nas suas modalidades, podendo ser escritos, orais, sinalizados ou mistos. Efetivamente sem diferenças, há, na realidade, uma preferência terminológica dos autores.
38. Os autores Albres & Santiago (2012) afirmam que “o uso [de perguntas retóricas] é corriqueiro nas enunciações em Libras, estilo esse facilmente incorporado pelos tradutores/intérpretes de língua de sinais e utilizado em quase todos os âmbitos de tradução/interpretação”. Assinale a alternativa em que a tradução da frase em português para Libras admitiria uma pergunta retórica, tornando a sinalização natural e fluente.
- A) Não bebam se forem dirigir!
 - B) Ele estudou muito ontem.
 - C) A chuva não para!
 - D) Qual livro você gostou mais de ler?
 - E) Meu irmão foi à feira comprar tomates.
39. Assinale a alternativa que apresenta uma situação em que o código de ética do tradutor-intérprete de língua de sinais, conforme apresentado em Quadros (2004), **NÃO** esteja sendo violado.
- A) Ao optar por omitir um termo que desconhecia e seguir com a interpretação, um intérprete percebeu que seu público estava com dificuldade de acompanhar a palestra. O intérprete de apoio forneceu-lhe o sinal equivalente ao termo que ele havia omitido, dando-lhe a possibilidade de resgatar a informação que se perdera, mas o intérprete recusou a ajuda porque achava que o colega não devia interferir em seu trabalho.
 - B) Uma intérprete pediu ao seu cliente surdo que prestasse uma queixa contra o delegado que a teria assediado durante seu trabalho de interpretação para esse mesmo cliente, pois ela estava com medo de retaliações, caso ela mesma prestasse queixa.
 - C) Um intérprete deixou transparecer, durante o debate político que interpretava, sua discordância com o que era dito, provocando uma discussão paralela na plateia.
 - D) Um intérprete, que tem dúvidas frequentes sobre termos técnicos da área que interpreta, pede ajuda a colegas que dominam a referida área, de forma que possa se preparar melhor para o seu trabalho.
 - E) Uma mãe surda contratou um intérprete para que ela pudesse acompanhar sua filha ouvinte de 14 anos em uma consulta médica. Durante a consulta, a filha pediu que o intérprete não revelasse à sua mãe o diagnóstico do médico. Em nome do sigilo, ele assim o fez.
40. “O trabalho do intérprete educacional vai além de fazer escolhas ativas sobre o que deve traduzir” (LACERDA, 2015). Segundo a mesma autora:
- A) o intérprete educacional deve trabalhar em parceria com o professor, ultrapassando os limites da mediação, sugerindo atividades e indicando processos que tenham sido mais complicados, com o fim de favorecer a construção dos conhecimentos.
 - B) o intérprete educacional deve ser pedagogo para atuar na educação infantil e, para atuar nas disciplinas específicas do ensino fundamental, deve ter licenciatura nas respectivas áreas.
 - C) o intérprete educacional é o responsável por transmitir os conhecimentos aos alunos surdos e, por isso, deve ser capaz de substituir o professor na sua ausência.
 - D) o intérprete educacional deve planejar as aulas com foco nos alunos surdos, pois é ele o profissional habilitado para identificar as necessidades educacionais desses alunos e abordá-las utilizando a metodologia mais adequada.
 - E) o intérprete educacional deve preparar as atividades que serão desenvolvidas pelos alunos surdos, com base nos conteúdos trabalhados pelo professor, pois, além de atuar como mediador linguístico, é ele o responsável pelo aprendizado desses alunos.

41. Para o intérprete de Libras/Língua Portuguesa exercer sua profissão, é preciso levar em consideração o rigor técnico e o zelo pelos valores éticos que fazem parte da sua profissão. Conforme a Lei nº 12.319, de 1º de setembro de 2010, em seu Art. 7º, o respeito à pessoa humana e à cultura do surdo devem considerar, em especial:
- a honestidade e a discrição, sem proteção do direito de sigilo da informação recebida.
 - a imparcialidade e a infidelidade aos conteúdos a serem traduzidos.
 - a postura e a conduta adequadas aos ambientes que o intérprete frequentar, independente do exercício profissional.
 - a solidariedade e a consciência de que o direito de expressão é um direito social, mas que depende da condição social e econômica daqueles que dele necessitem.
 - a atuação livre de preconceito de origem, raça, credo religioso, idade, sexo ou orientação sexual ou gênero.
42. As políticas linguísticas para a educação de surdos provocaram mudanças na legislação. No Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005, em seu Capítulo IV, é garantido o acesso das pessoas surdas à educação. A este respeito, as instituições federais de ensino devem:
- garantir o atendimento às necessidades educacionais especiais de alunos surdos desde o ensino fundamental, nas salas de aula e também em salas de recursos, em turno contrário ao da escolarização.
 - apoiar, na comunidade escolar, o uso e a difusão de Libras entre professores, alunos, funcionários, direção da escola e familiares, inclusive por meio da oferta de cursos.
 - adotar mecanismos de avaliação coerentes com aprendizado de segunda língua, na correção das provas escritas, valorizando o aspecto sintático e reconhecendo a singularidade linguística manifestada no aspecto formal da Língua Portuguesa.
 - desenvolver e adotar mecanismos alternativos para a avaliação de conhecimentos expressos em Libras, desde que devidamente registrados em vídeo ou em outros meios eletrônicos e tecnológicos.
 - disponibilizar equipamentos, acesso às novas tecnologias de informação e comunicação, bem como recursos didáticos para apoiar a educação de alunos surdos ou com deficiência auditiva.
- Estão corretas as afirmativas:
- I, II, IV e V.
 - II, IV e V.
 - II, III, IV e V.
 - II, III e IV.
 - I, III e IV.
43. Conforme Ferreira (2010, p. 60), “pode-se obter a indicação de passado também pela alteração da direção do movimento do sinal (...). Em alguns casos, o item lexical já traz a marca de passado (...)”. Assinale a opção que se refere a um sinal que já apresenta a marca de passado.
- TODO-TEMPO.
 - AZAR.
 - ETERNO.
 - ANTEONTEM.
 - FREQUENTE.
44. Para Pagura (2003, p. 223) uma das principais semelhanças entre a tradução e a interpretação é que “o propósito principal tanto da tradução quanto da interpretação é fazer com que uma mensagem expressa em determinado idioma seja transposta para outro, a fim de ser compreendida por uma comunidade que não fale o idioma em que essa mensagem foi originalmente concebida”. No entanto, existem também diferenças significativas entre os processos de tradução e interpretação. Assinale a alternativa que corresponde a uma dessas diferenças.
- Na tradução é possível refletir sobre o trabalho, interromper, retomar, consultar livros, além de ter sempre à disposição o texto de partida. Na interpretação, todo o conhecimento sobre o que está sendo tratado, o vocabulário e as expressões precisam estar disponíveis *a priori*, pois não há tempo para consultas ou reflexões.
 - O intérprete precisa constantemente rever sua produção, já que seu trabalho deixa traços. O tradutor não tem tempo de revisão, e a sua produção imediata já se apresenta sempre como a versão final.
 - O intérprete trabalha mais isoladamente, com horas de trabalho em frente a livros e fontes de pesquisa. O tradutor, em geral, atua em equipe, com vários profissionais que se revezam durante, por exemplo, uma conferência.
 - O tradutor precisa concentrar-se no que está ouvindo para compreender a informação e rapidamente passá-la para a outra língua e, enquanto passa a mensagem, precisa se concentrar no outro conteúdo que já está sendo falado. O intérprete não precisa se preocupar com isso, pois o texto original se encontra disponível e pode ser consultado diversas vezes.
 - O resultado do trabalho do intérprete é sentido a longo prazo, à medida que as pessoas vão tendo acesso à sua produção e tecendo seus comentários. O resultado do trabalho de um tradutor é sentido de forma imediata, pela reação do público e pelos debates e perguntas que geralmente seguem a mensagem que foi traduzida.
45. Conforme Campello (2007), a pedagogia visual pode ser eficiente quando se trata da educação de surdos e de formar que sejam capazes e atender a especificidade desses alunos. De acordo com a autora, essa pedagogia consiste em:
- considerar essencial, nas relações entre educador e educando, a reinvenção do ser humano no aprendizado de sua autonomia.
 - estabelecer oposição à pedagogia da homogeneidade, levando em consideração àquilo que as próprias pessoas definiram como seu interesse e necessidade.
 - explorar diversas faces da imagem, do signo, do significado e da semiótica nas práticas educativas.

- D) estimular, em matéria de identidade, o impensado e o arriscado, o inexplorado e o ambíguo, em vez do consenso e do assegurado, do conhecido e do assentado.
- E) pressupor a constante conexão entre o ser humano e o mundo em que vive, a ação recíproca entre ambos, valorizando a interação entre professor e aprendiz em um contexto intrinsecamente democrático.
- 46.** A Teoria dos Sentidos (ou Teoria Interpretativa da Tradução) é uma das utilizadas como modelo teórico para compreender a formação e o aperfeiçoamento dos intérpretes. Dentro dessa teoria são descritas três etapas. Com base em Seleskovitch e Lederer (1989), assinale a alternativa que apresenta essas etapas:
- A) Esforço de audição e análise; esforço de produção; e esforço da memória de curto prazo.
- B) Fusão dos esforços de audição e análise; desverbalização do sentido à medida que ele surge; e esforço de produção.
- C) Esforço de audição e análise; desverbalização do sentido à medida que ele surge; e esforço de produção.
- D) Fusão dos elementos do sentido linguístico com o conhecimento extralinguístico para obter o sentido; desverbalização do sentido à medida que ele surge; e expressão espontânea do sentido de modo linguístico.
- E) Esforço de audição e análise; esforço de produção; e expressão espontânea do sentido de modo linguístico.
- 47.** A Teoria dos Modelos dos Esforços na Interpretação proposta por Daniel Gile (1995) é uma forma de compreender os processos de interpretação, entre eles o da Língua Portuguesa para a Libras. Para desenvolver sua teoria, o autor teve como ponto de partida a análise do processo interpretativo de:
- A) interpretação consecutiva.
- B) interpretação cultural.
- C) tradução intralingual.
- D) tradução intersemiótica.
- E) interpretação simultânea.
- 48.** A incorporação de numeral na Libras consiste em “um processo por meio do qual os morfemas de numeral são afixados a outro morfema; ou seja, a configuração de mão dos numerais é incorporada a outros morfemas que expressam (...) conceitos, em geral, relacionados ao tempo” (DEDINO, 2012, p. 124). Assinale a opção que apresenta a sentença em que é possível realizar a incorporação de numeral quando traduzida para Libras.
- A) Há 8 anos não vejo meus pais.
- B) Há 4 dias que sinto dor.
- C) Estou aguardando há mais de 20 dias.
- D) Tem 18 pessoas à minha frente na fila.
- E) Atropelei 3 cachorros ontem.

- 49.** Os parâmetros da Libras são apresentados por Ferreira (1995), Quadros e Karnopp (2004), entre outros autores. Conforme Quadros e Karnopp (2004) esses parâmetros são: Configurações de mão; Movimento; Locação; Orientação da mão e Expressões não manuais. O contraste/oposição entre um desses parâmetros fonológicos apresenta um caráter distintivo no significado dos sinais. Assinale a alternativa em que há sinais que se opõem apenas quanto ao movimento.
- A) PSICÓLOGO / DESCONFIAR.
- B) IRMÃO / ENCONTRAR.
- C) BORBOLETA / AVIÃO.
- D) ESPELHO / AMIGO.
- E) TELEFONE / BRINCAR.

- 50.** Conforme Albres (2012, p. 74) “uma compreensão de como as metáforas funcionam em línguas de sinais é importante para a análise da iconicidade em Libras na medida em que nos permite perceber que os signos icônicos são estendidos para além do concreto, ou seja, para conceitos abstratos. Assim compreendemos que metáforas conceituais em Libras são recorrentes, muitas das quais são compartilhadas com o português (língua oral)”. Observe as duas expressões em Libras a seguir:



Fonte: (ALBRES, 2012, p. 75)



Fonte: (ALBRES, 2012, p. 76)

As duas expressões apresentam domínio fonte diferentes para a realização do sinal. Assinale a opção que apresenta possíveis interpretações para essas expressões, respectivamente.

- A) ter a mente aberta / beber até cair.
- B) cair na farra / cair no sono.
- C) ter a mente aberta / cair no sono.
- D) ter a mente aberta / cair na farra.
- E) saber de tudo / pensar na vida.



UFRJ
